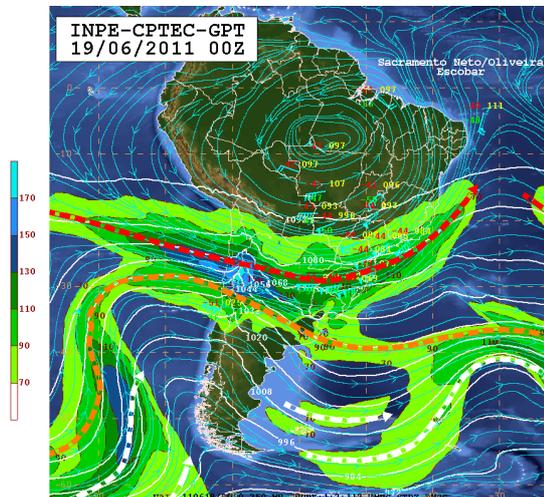




Análise Sinótica

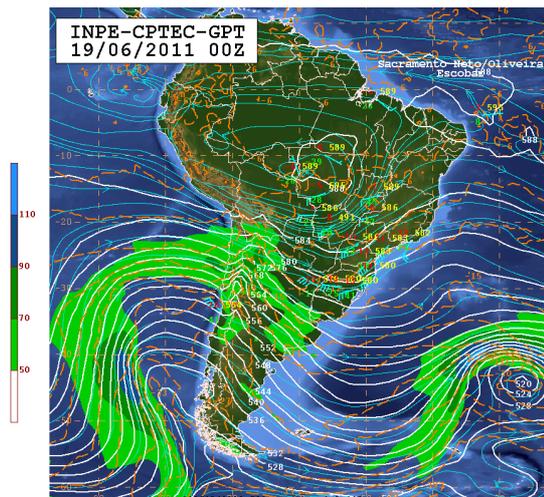
19 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



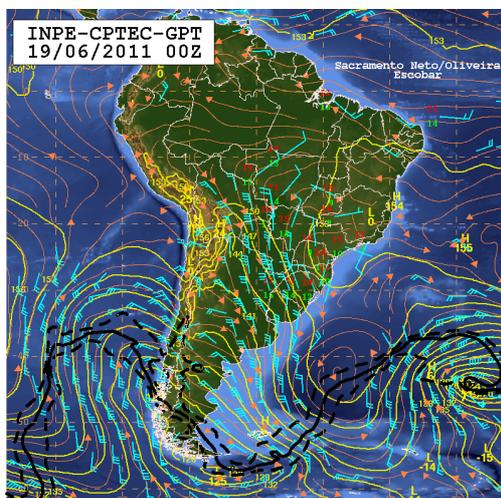
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste domingo (19/06), nota-se a presença de um amplo anticiclone com centro em torno de 9S/56W sobre o sudoeste do PA. Ao leste deste anticiclone observa-se um cavado bastante amplificado com eixo no Atlântico. A combinação da circulação entre ambos os sistemas, anticiclone e cavado, provoca difluência no escoamento que atua de forma mais significativa sobre o norte e nordeste da Região Nordeste. Esta difluência gera divergência neste nível e a conseqüente atividade convectiva nos níveis mais baixos da atmosfera. Outra área de difluência é notada sobre o oeste e norte da Região Norte e países limítrofes a esta Região. O Jato Subtropical (JST) prolonga-se do Pacífico ao Atlântico, cruzando o continente na altura do norte da Argentina, Paraguai e Regiões Sul e Sudeste do Brasil, contornando a borda sul do anticiclone citado acima. O ramo norte do Jato Polar (JPN) está acoplado ao JST e contorna, sobre o Pacífico, um cavado frontal bastante amplificado. Observa-se uma bifurcação na saída de ambos os jatos o que provoca difluência entre o RS, Uruguai e Argentina. O ramo sul do Jato Polar (JPS) apresenta três ramos, um deles na retaguarda do cavado frontal no Pacífico e os outros dois sobre o Atlântico ao sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste domingo (19/06), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com a presença de um anticiclone sobre o MT com centro por volta de 13S/60W. Deste centro anticiclônico se desprende uma crista que passa pelo MS e norte do PR. A presença deste anticiclone provoca a subsidência do ar que inibe o desenvolvimento de nuvens, além disso, a compressão adiabática por ele causada eleva as temperaturas e favorece os baixos valores de umidade relativa do ar no período da tarde. Ao leste desta área anticiclônica nota-se a presença de uma área de cavado que atua sobre o Nordeste do país, principalmente. Este cavado aliado à convergência de umidade em baixos níveis e a difluência em altitude tem provocado chuva significativa em parte do RN, com acumulado de chuva em torno de 111 mm em 24h (até as 14h deste domingo) em Calcanhar, no litoral norte do RN. Um significativo cavado frontal é notado sobre o Pacífico com fortes ventos e significativo gradiente de altura geopotencial, o que mostra que esta área encontra-se bastante baroclínica. Esta área baroclínica atinge também o oeste e norte da Argentina, onde atuam áreas de baixa pressão em superfície. Há baroclinia também no Atlântico ao sul de 30S devido a presença de sistemas frontais em superfície nesta área.

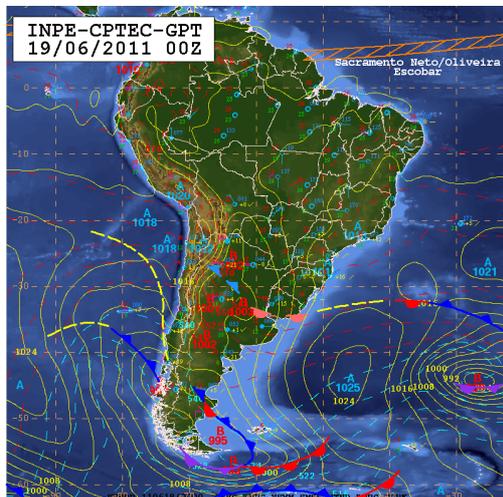
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste domingo (19/06), observa-se uma área de circulação anticiclônica sobre o Atlântico a leste de 30W, associada ao anticiclone subtropical influenciando grande parte do país. Este sistema favorece ventos de leste/sudeste no Nordeste do país e dá suporte termodinâmico a instabilidade observada em parte deste setor. Embebida nesta área anticiclônica configurou-se outro núcleo em torno de 26S/49W sobre o leste do PR, de onde se desprende uma crista que passa pelo setor oeste do Brasil. Toda esta área anticiclônica reforça o transporte de umidade e massa da região amazônica, pode-se notar fortes ventos vindos desta área e direcionados para Argentina, Paraguai e RS. Estes ventos são associados ao Jato de Baixos Níveis (JBN) e reforçam a instabilidade entre a Argentina e Uruguai favorecendo ainda, a formação de uma onda frontal em superfície sobre a Argentina. Uma área de baixa pressão atua no Atlântico a leste de 40W, associada a um sistema frontal em superfície, inclusive, observa-se a linha de 0C chegando a aproximadamente 35S neste oceano devido a presença deste sistema frontal. Um anticiclone migratório atua no Atlântico por volta de 43S/47W. A linha de 0C atinge o sul da Patagônia Argentina e na costa do Chile chega por volta de 37S devido à presença de sistemas frontais em superfície nesta área.

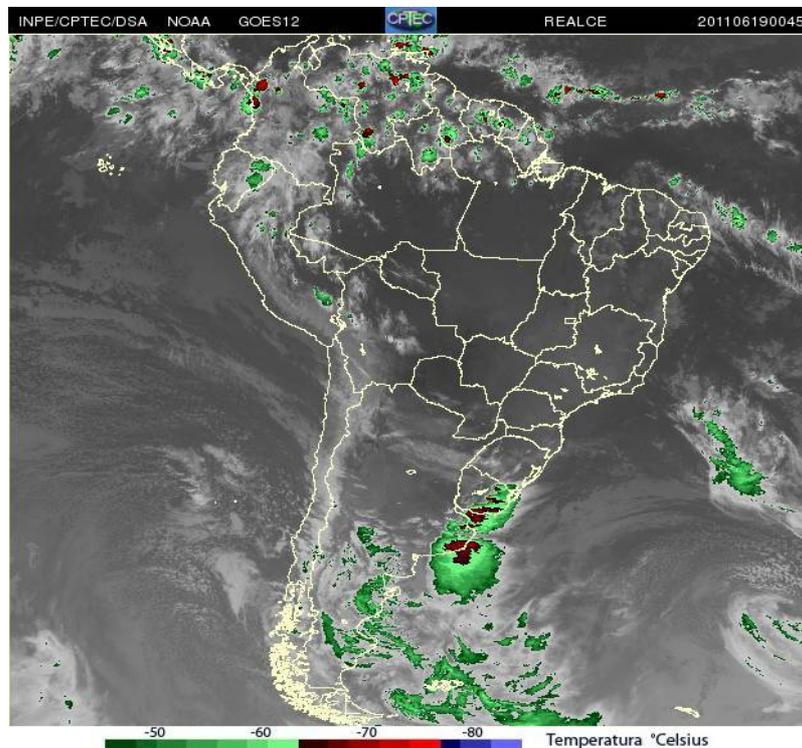


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (19/06), observa-se sobre o oeste e centro-norte da Argentina uma área de intensa baroclinia que ao interagir com o comportamento dinâmico nos níveis mais elevados da troposfera, deixa a atmosfera favorável à formação de ondas frontais entre o centro-norte da Argentina, Uruguai, RS e Atlântico adjacente a estas áreas. Inclusive, observa-se uma onda frontal já em formação com baixa de 1003 hPa posicionada em torno de 33S/62W, sobre a Província de Córdoba. Sobre o Atlântico, a leste de 40W, percebe-se a presença de um sistema frontal. Este sistema estende-se em direção a costa sul do RS em forma de cavado. O anticiclone migratório posiciona-se em torno de 43S/46W, sobre o Atlântico, com pressão em seu núcleo de 1025 hPa. Este sistema começa a adquirir características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Nota-se sistemas frontais sobre o Pacífico, próximo a costa do Chile, sobre o sul da Patagônia Argentina e Atlântico, a sul de 50S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionado em torno de 35S/110W com núcleo de 1035 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 7N e 12N sobre o oceano Pacífico, e sobre o Atlântico este sistema oscila em torno de 4N e 8N.

Satélite



19 June 2011 - 00Z



Previsão

Neste domingo (19/06), a forte convergência de umidade da região amazônica direcionada para Argentina, Uruguai e Região Sul do Brasil associada ao JBN, além da difluência em altitude ainda deixaram o tempo instável com muitas nuvens e chuva em alguns pontos do RS, principalmente. Além disso, a configuração de uma onda frontal sobre a Argentina entre a madrugada e manhã reforçou ainda mais a condição para chuva principalmente no centro-sul do estado gaúcho. Esta condição atmosférica já provocou em 24h (até as 15h deste domingo) o acumulado de chuva de 74 mm em Jaguarão, 54 mm em Rio Grande e 44 mm em Santana do Livramento. Há risco de temporal localizado nesta área ainda no decorrer deste domingo. As chuvas fortes localizadas poderão atingir o sul de SC neste dia. A semana inicia com o avanço da frente fria sobre o RS, com isso, ainda haverá risco para temporais localizados no centro-sul do RS na segunda-feira (20/06) e na terça-feira (21/06) condição para chuva intensa em grande parte do estado. Nestas dias ainda haverá risco de acumulado de chuva significativo. A partir da quarta-feira (22/06) o anticiclone pós-frontal avança por parte da Região Sul e Atlântico e as chuvas no setor oeste do RS já serão de maneira fraca e isolada, nas demais áreas do estado e em SC o dia terá chuva que poderá ser intensa em alguns períodos além de vento forte na faixa litorânea. O ar frio avançará pelo Paraguai, Bolívia e setor oeste do Brasil, mas a queda mais significativa se dará na temperatura máxima e principalmente na quinta-feira (23/06) no oeste brasileiro.

No Nordeste do país o domingo terá instabilidade principalmente no setor norte e nordeste da Região devido a difluência em altitude, a presença de um cavado em nível médio (500 hPa) que se desloca para Região Nordeste e a convergência de umidade em baixos níveis direcionada para esta área. Em 24h (até as 15h deste domingo) já são registrados 115 mm de chuva em Calcanhar, no litoral norte do RN e há registro de chuva forte em Natal. Esta condição se manterá ao longo deste dia. Também choverá forte no norte do MA, PI e do CE. Esta situação se manterá na segunda-feira nestas áreas, começando a diminuir a instabilidade a partir da terça-feira.

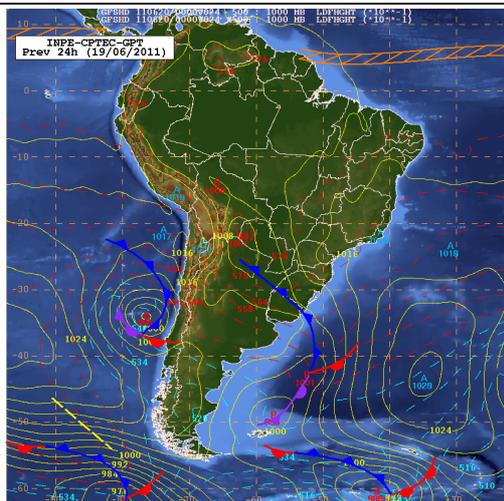
No Centro-Oeste, Sudeste, centro-norte do PR, oeste da BA, sul do PI e do MA, TO e sudeste do PA, o tempo segue sob o predomínio da massa de ar seco, em algumas localidades desta área a umidade relativa do ar no período da tarde fica em torno dos 30%. Nesta área do país a segunda-feira ainda será de céu claro e tempo seco, ao amanhecer haverá nevoeiro em alguns pontos do leste e sul do MS, PR, SP e MG. Na faixa norte do país a semana iniciará com sol, variação de nuvens e pancadas de chuva que em alguns pontos será forte.

A previsão dos modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS não mostram mudanças significativas quanto ao tipo de sistema meteorológico que atuará e quanto à condição do tempo sobre a nossa região, pelo menos, até as 72h (terça-feira).

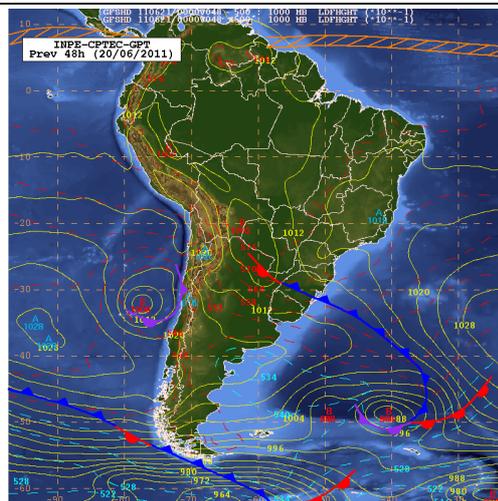
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

